

INFANTE D. HENRIQUE: O HOMEM QUE MUDOU O MUNDO

D. Henrique, filho do rei D. João I, é uma figura incontornável da História de Portugal e da própria História Universal, que o lembra como Henrique, o Navegador.

Trata-se, pois de uma mostra que evoca a vida do Infante nas suas múltiplas facetas, demonstrando, assim, que a sua figura não se esgota na invenção dos Descobrimentos. Infante de Portugal, duque de Viseu, governador da Ordem de Cristo, detentor de monopólios valiosíssimos, protector dos Estudos Gerais de Lisboa, D. Henrique foi um administrador atento dos seus bens, um protector da sua gente e um político hábil, sempre disponível para restabelecer a concórdia entre os seus parentes; nas horas de crise, particularmente no tempo da menoridade de D. Afonso V, foi o homem que deu sempre uma força decisiva às causas vencedoras.

Nesta exposição evocamos ainda o tempo do Infante. D. Henrique viveu numa época de mudança, em que as velhas dinâmicas dos tempos medievais começavam a dar sinais de aceleração e de inovação. Influenciado pela tradição e pelas novidades, D. Henrique foi um cruzado convicto, mas foi igualmente o iniciador de um movimento que rasgou horizontes e que revolucionou as relações entre os povos.

Finalmente, a exposição lembra que D. Henrique foi o primeiro príncipe português a escolher o Algarve para sua residência. Depois de passagens ocasionais pela região, a sua estada em 1438 terá sido inspiradora, e nos últimos vinte anos da sua vida foi-se estabelecendo cada vez mais duradouramente no Sotavento algarvio. A partir de 1443, o senhor das Beiras começou a juntar domínios no Algarve: montou a sua base naval em Lagos e escolheu Sagres, um recanto isolado e interpelador, para a sua última morada.

João Paulo Oliveira e Costa
Comissário Científico